

**Des. JOSÉ DOS ANJOS,**

***“Há homens que lutam um dia e por isso são bons;  
Há aqueles que lutam muitos dias e por isso são  
muito bons;  
Há aqueles que lutam anos e são melhores ainda;  
Porém, há aqueles que lutam toda a vida: esses são  
os imprescindíveis.”***

**Essas palavras de autoria de Bertold Brecht resumem,  
para mim e de forma irrefutável, o que sinto pela sua  
pessoa, Des. José dos Anjos!**

**E - creio - esse é o sentimento geral.**

**De início, ressalto que não conheço uma única pessoa  
que tenha qualquer mágoa de Vossa Excelência. E  
isso, nos dias de hoje, é coisa para poucos, diria que  
para seres muito raros.**

**Natural de sua querida Maruim, Vossa Excelência  
possui formação Superior em Educação e em Ciências  
Jurídicas pela Universidade Federal de Sergipe. Atuou  
como pedagogo nas redes Federal, Estadual e  
particular de ensino. Em 1976, assumiu as funções de  
Direitor do Colégio Estadual Atheneu Sergipense. No  
âmbito judicial, militou como advogado até 1988.  
Como Juiz, tomou posse em 26 de novembro de 1989**

**e atuou nas Comarcas de Carira, São Cristóvão, Lagarto e Itabaiana. Em Aracaju, a partir de 1996, assumiu a 19ª Vara Cível (Fazenda Pública). Integrou a Turma Recursal dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais da Capital e Interior. No TRE/SE, foi membro titular no biênio 2007/2009. Também atuou como juiz eleitoral, titularizando diversas comarcas e, ainda, como juiz da propaganda. Esteve à frente daquela Casa, como Presidente, nas últimas eleições municipais, realizando um trabalho admirável.**

**Desde outubro de 2012, quando tomou posse como Desembargador no dia 09/10/2012, que eu venho tendo a honra de conviver com Vossa Excelência quase que diariamente, convívio que só foi quebrado quando do pico da pandemia, mas retornado em seguida, os dois devidamente usando máscaras. Nesses encontros e conversas, compartilhamos dilemas e soluções, jogamos conversa fora e, em meio a tudo asseguro-lhe: aprendi muito. E aqui não falo somente das lições jurídicas que Vossa Excelência, sábio e extremamente dedicado ao seu mister, sempre soube repassar com simplicidade e competência ímpares. Mas me refiro também aos ensinamentos de vida.**

**E é neste diapasão que incluo algumas de suas características mais evidentes. Observando-o, aprendi**

**a ser mais paciente. Analisando-o, vim a ser mais complacente. Atuando ao seu lado, compreendi que, antes da fria letra da lei, um Magistrado deve sempre se lembrar que existem vidas do outro lado, as quais estão ansiando por verem os seus direitos reconhecidos.**

**Tenho a sorte de possuir vários colegas queridos com os quais pude conviver desde que tomei posse como Desembargador. E aí já se vão alguns anos, tanto que hoje sou o decano deste Tribunal de Justiça. Nas minhas lembranças, posso, no entanto, assegurar-lhe, Des. José dos Anjos, que Vossa Excelência é possuidor de um lugar de destaque.**

**Embora seja este um momento que, por si só, já contém saudade, um sentimento muito bonito, já que o ser humano só sente saudade daquilo que lhe é bom e fez bem, não se trata de despedida. O jovem Desembargador José dos Anjos, por nós aqui carinhosamente chamado de "chanceler", continuará na ativa em suas atividades rurais, dirigindo seu trator, tratando de seus animais, cultivando suas plantas.**

**O merecido descanso do guerreiro dar-se-á somente no que tange às suas atividades diárias de Desembargador, mas a produção constante - tenho certeza - continuará incansável.**

**Alguns outros ainda hoje deverão lhe destacar outras virtudes. Poderia eu, se teimoso fosse, tentar elencar todas elas, numa tentativa vã de exauri-las. Mas tenho de admitir que não consigo. Ninguém conseguiria.**

**No entanto, três de suas características inatas eu tenho que destacar, por justiça e merecimento: a primeira, sua integridade. Magistrado probo, soube conduzir uma carreira jurídica de anos sem qualquer mácula e isso se faz do conhecimento de todos os sergipanos. Tornou-se, assim, um exemplo a ser seguido por todas e todos Magistradas e Magistrados.**

**A segunda característica é a lhaneza no trato. Vossa Excelência não faz distinção entre quem quer que seja, dirigindo-se a todas e todos com igual satisfação. Deixa, como consequência, amigos e admiradores por onde quer que passa. E, possuidor de uma alma sensível, tem o dom de saber aparar arestas junto a juízes e servidores, conseguindo, assim, apaziguar ânimos e pacificar convivências.**

**Foi assim no Tribunal Regional Eleitoral de Sergipe, principalmente no biênio em que esteve à frente da Presidência. Ali, pôde ratificar a terceira característica que tenho que registrar: sua competência. Enfrentou problemas, mas sua inquestionável responsabilidade, seu comprometimento e sua credibilidade fez com que tudo superasse com maestria. Concretizou uma gestão profícua em realizações, mostrando-se tão excelente administrador quanto julgador, e, como de costume, ali deixou uma legião de fãs entre o seu corpo de servidores.**

**Tive a honra de sucedê-lo como Presidente e afirmo que recebi um Tribunal organizado e eficiente, pronto para enfrentar os complexos desafios das Eleições Gerais que se avizinham.**

**Des. José dos Anjos, para finalizar minha fala, quero lhe expressar o meu sincero agradecimento. Obrigado sempre por tudo e pelo tanto que me proporcionou, muitas vezes sem nem saber o quanto sua presença me foi e é importante.**

**Desejo-lhe muita saúde e inúmeras novas realizações nessa nova etapa de vida que agora surge à sua frente.**

**Um forte e fraterno abraço, meu imprescindível colega!**